

# UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL PARA CUIDADOS CLÍNICOS EM SAÚDE

Débora Taynah Oliveira da Silva, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil  
[debora.oliveira@maisunifacisa.com.br](mailto:debora.oliveira@maisunifacisa.com.br)

Josivan Soares Alves Júnior, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil  
[josivan.soaresjr@upe.br](mailto:josivan.soaresjr@upe.br)

Débora Regina Alves Raposo, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil  
[debora.raposo@maisunifacisa.com.br](mailto:debora.raposo@maisunifacisa.com.br)

Danielle Christine Moura dos Santos, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil  
[danielle.moura@upe.br](mailto:danielle.moura@upe.br)

Dayana Cecília de Brito Marinho, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil  
[dayana.britomarinho@upe.br](mailto:dayana.britomarinho@upe.br)

Cássia Cibelle Barros de Albuquerque, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil  
[cassia.albuquerque@upe.br](mailto:cassia.albuquerque@upe.br)

Thayse Mota Alves, UPE - Universidade de Pernambuco, Recife, Brasil  
[thayse.mota@upe.br](mailto:thayse.mota@upe.br)

Larissa Araújo de Sousa, UNIFACISA - Centro Universitário, Campina Grande, Brasil,  
[larissa.araujo.sousa@maisunifacisa.com.br](mailto:larissa.araujo.sousa@maisunifacisa.com.br)

**Introdução:** A tecnologia de Realidade Virtual (RV), é considerada como um sistema que promove simulação, utilizando o hardware e software de computador, para que usuários interajam e participem de um ambiente parecido com o mundo real por meio de canais sensoriais. Objetivou-se analisar como a realidade virtual favorece o processo do cuidar nos serviços de saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, realizada na PUBMED, através do MESH: “virtual reality exposure therapy”. Foram selecionados estudos completos e gratuitos, em inglês e português, dos últimos cinco anos, obtendo-se 203 estudos, reduzidos a partir dos critérios de exclusão, desvio do tema principal e duplicidade, totalizando 183 itens, dos quais 92 foram relevantes. **Resultados:** Estudos mostram que a RV por fazer o usuário imergir em um mundo artificial, tem a capacidade de desviar a atenção da realidade, e apresenta impactos positivos na sua utilização para o tratamento de condições clínicas, dentre elas ansiedade, dor e doenças pulmonares. Ademais, mostra-se como meio para explorar mecanismos cerebrais, estimulando e permitindo interações físicas e emocionais com o ambiente por meio digital, registrando o rendimento do paciente, podendo integrar-se no campo da neuroreabilitação para enfermidades como Alzheimer, paralisia cerebral e AVC. **Conclusão e implicações:** Entretanto, a realidade virtual mostra-se como promissora de efeitos significativos no processo do cuidar se implantados nos serviços de saúde. Assim, faz-se necessário que estudos sejam promovidos, bem como, testes individualizados para

o aprimoramento e aumento do potencial fornecido por este meio tecnológico, permitindo sua aplicação para facilitar os processos realizados, melhorando a experiência e qualidade.

**Descritores:** Realidades Virtuais; Tecnologia; Serviços de Atenção ao Paciente.